



EDITORIAL

GEORGE MASCARENHAS

IVANI SANTANA



1 X 2

Uma parte de mim
pesa, pondera;
Outra parte
delira.

FERREIRA GULLAR

Razão e emoção, técnica e talento, corpo e mente. Habitua-
mos a perceber o mundo em pares opostos, provavelmente ainda sob a influência
do *Discurso do Método*, mesmo 380 anos após a sua publicação. Apesar de mui-
tos esforços, em todos os campos de conhecimento, este modo de percepção

ainda não pode ser dado como superado, de forma que os binômios frequentemente estão presentes, inclusive nas Artes Cênicas.

Assim, por exemplo, no clássico *Paradoxo sobre o Ator*, obra iniciada em 1769 mas só publicada após sua morte, Diderot se esmera na tentativa de conciliar razão e emoção (ou sensibilidade) na criação artística. A criação deve nascer do equilíbrio entre razão e emoção, já que “é o extremo de sensibilidade que faz o ator medíocre; é a falta absoluta de sensibilidade que torna os atores sublimes”. O grande ator, portanto, não é aquele que sente as emoções que expressa, mas aquele que, sob o domínio do seu trabalho crítico, controlando seu papel, sua memória, gestos, etc, é capaz de expressar as emoções da personagem. Diderot argumenta que não é possível fazer duas coisas ao mesmo tempo, ou seja, entregar-se inteiramente às paixões de uma emoção real, enquanto se gerenciam os elementos técnicos da atuação (gestual, posição no espaço, memória do texto, etc).

As questões levantadas pelo *Paradoxo* continuam passeando pelos espaços onde a prática artística se instala, ocasionalmente assumindo outras roupagens. Nos deparamos ainda hoje com oposições entre dança e teatro, teatro e performance, corpo e voz, teoria e prática.

Mas há também os olhares que se voltam para perspectivas integradoras e que buscam soluções em outros campos. Assim, para compartilhar possibilidades de reflexão sobre a superação de dualismos tão vigorosos, a *Revista Repertório* entra na dança da Educação Somática, como perspectiva de conhecimento integrador promovido pela experiência do corpo vivo, vivido. Neste número que também homenageia Angel Vianna, textos de renomados pesquisadores sobre Educação Somática na seção *Em foco* e pedras preciosas em nosso *Repertório Livre*.

No entanto, um não foi o bastante. Mudamos a operação e, sem divisão, adotamos a multiplicação. Seremos dois. No próximo número, a seção *Em foco* também será dedicada à Educação Somática, para “traduzir uma parte em outra parte”, como sugere Gullar.